

24 Com teu conselho me guiarás: e depois me receberás em gloria.

25 A quem *outrém* tenho no ceo? assim que fora de ti nada me contenta na terra.

26 Se minha carne e meu coração desfalecem, Deus *será* a rocha de meu coração, e minha porção para sempre.

27 Porque eis que os que se alongão de ti, perecerão: perderas a todo o que se desvia de ti.

28 Mas quanto a mim, bom me he de chegar me a Deus: ponho minha confiança em o Senhor JEHOVAH, para contar todas tuas obras.

### PSALMO LXXIV.

1 Instrução de Asaph.

**P**ORQUE, ó Deus, regeitas para sempre? *porque* fumea tua ira contra as ovelhas de teu pasto.

2 Lembra-te de tua congregação, *que* ja adquiriste desde antiguidade; e vara de tua herança, *que* redimiste: o monte de Sião, em que habitaste.

3 Levanta teus pés a as eternas asolações: *já* o inimigo tudo destruiu no Santuario.

4 Teus adversarios bramarão no meio de tuas Synagogas: puzérão seus sinaes *nellas* por sinaes.

5 Cada qual se faz afamado, como aquelle que levanta o machado contra a espessura do arvoredo.

6 Assim agora todas suas entalhaduras quebrarão com enxadas e martellos.

7 Puzérão a fogo teus santuarios: até o chão profanarão a morada de teu nome.

8 Dissérão em seu coração, de huma vez os despojemos queimarão todas as Synagogas de Deus na terra.

9 Ja não vemos nossos sinaes: ja não ha mais Propheta; nem *mais* alguem entre nós, que saiba até quando isto durará.

10 Até quando, ó Deus, nos affrontará o adversario? o inimigo eternamente blasfemarás de teu nome?

11 Porque retiras tua mão, a saber tua dextra! dentro teu seio acaba de tirá-la.

12 Todavia Deus he meu Rei desde

antiguidade, obrando redempções em meio da terra.

13 Tu fendeste o mar com tua fortaleza: quebrantaste as cabeças dos dragões nas aguas.

14 Tu machucaste as cabeças do Leviathan: tu o dèste por mantimento ao povo do deserto.

15 Tu fendeste a fonte e o ribeiro: tu secaste rios impetuosos.

16 Teu he o dia, tua tambem he a noite: tu preparaste a luz e o Sol.

17 Tu estabeleceste todos os limites da terra: verão e inverno tu os formaste.

18 Lembra-te disto, *que* o inimigo affrontou a JEHOVAH: e povo louco blasfemou de teu nome.

19 Não entregues a as bestas a alma de tua rola: não te esqueças para sempre da vida de teus afflictos.

20 Attenta para teu concerto: porque os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violencia.

21 O opprimido não torne envergoado: o afflictio e necessitado louve teu nome.

22 Levanta-te, ó Deus, preitea teu preito: lembra-te da affronta *que* o louco te faz cada dia.

23 Não te esqueças dos gritos de teus adversarios: o arruido dos que se levantão contra ti, *sei* subindo continuamente.

### PSALMO LXXV.

1 Para o Cantor mór, Al-Tascheth: Pealmo, e cantico de Asaph.

**L**OUVAMOS-te, ó Deus, louvamos-te, e teu nome está perto: ja se cantão tuas maravilhas.

3 Reccebendo eu o officio determinado, de todo em todo rectamente julgarei.

4 A terra e todos seus moradores ja andando derretidos: eu *pores* fortifiquei suas columnas, Sela!

5 Disse eu aos loucos, não enlouqueçais: e aos impios, não levanteis os cornos.

6 Não levanteis em alto vossos cornos: nem falleis com peçoço, o *levantado* cousas duras.

7 Porque nem do Oriente, nem do